



AS INDÚSTRIAS DE RECICLAGEM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ESPACIALIDADES E AS REDES DE COMERCIALIZAÇÕES DO METAL, ÓLEO E GORDURAS RESIDUAIS (OGR), PLÁSTICO E PAPEL

UILMER RODRIGUES XAVIER DA CRUZ; EDUARDO RODRIGUES FERREIRA

Introdução: A reciclagem e seus impactos socioambientais têm sido abordados frequentemente pelos estudos geográficos mais recentes. Assim, este resumo pretende, através de estudos da ciência geográfica, desvelar as possíveis formas de interpretação teóricas do fenômeno da reciclagem, dialogando sobre a relação da catação com a precarização do trabalho na própria transformação do modo de produção capitalista. O tema da presente pesquisa se insere no macro-contexto da economia globalizada, da intensificação dos processos de inovação tecnológica e da diminuição progressiva dos postos de trabalho. **Objetivo:** Pretendo, com este estudo, identificar e analisar as desigualdades espaciais da reciclagem, bem como problematizar a relação entre desigualdade espacial e a apropriação do excedente da cadeia da reciclagem realizado pelos diversos atores integrantes. Para além de expor a problemática em que se insere este tema, com um banco de dados geográfico atualizado sobre este cenário, pretendo também, elaborar proposições de políticas públicas para diminuição das assimetrias e inclusão dos catadores organizados em Redes de comercialização. **Materiais e métodos:** O Georreferenciamento da cadeia da reciclagem do Estado do Rio de Janeiro permitirá compreender o grau de concentração e desconcentração existente e os fluxos espaciais já existentes e potenciais na Cadeia Recicladora. **Resultados:** Além disso, busca trazer dados e números importantes, através de gráficos e cartogramas, sobre a indústria da reciclagem atuante no Estado do Rio de Janeiro. Por exemplo: as espacialidades territoriais e análises das redes de comercializações das indústrias dos metais, óleo e gorduras residuais (OGR), indústria dos plásticos e as indústrias de papéis. Em relação aos compradores de tais indústrias, para quem eles vendem tais materiais, ou seja, para os atravessadores, para as redes de cooperativas, direto para as indústrias? **Conclusão:** Por fim, este trabalho demonstrou a importância de se olhar para determinados indivíduos e funções marginalizadas na sociedade brasileira, compreendendo o sistema de opressão vigente e buscando uma relação mais equilibrada entre os sujeitos que compõem a rede de produção da reciclagem.

Palavras-chave: INDÚSTRIAS DE RECICLAGEM; ESPACIALIDADES E COMERCIALIZAÇÕES; INDÚSTRIA DO METAL; INDÚSTRIA DO PLÁSTICO; PRINCIPAIS COMPRADORES